

ESCREVIVÊNCIAS: IDENTIDADE, GÊNERO E VIOLÊNCIA NA OBRA DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Organização:

Constância Lima Duarte

Cristiane Côrtes

Maria do Rosário Alves Pereira



SUMÁRIO

Apresentação	9
--------------------	---

PERSPECTIVAS TEÓRICAS

Escrivência: sentidos em construção	15
---	----

Maria Nazareth Soares Fonseca

Conceição Evaristo: circuitos transnacionais, entrelaçamentos diaspóricos	31
---	----

Stelamaris Coser

Escrivência, fabulação e os passados inauditos	51
--	----

Fernanda Rodrigues de Miranda

Intelectual negra: a produção literária de Conceição Evaristo	65
---	----

Mirian Santos

Vozes diaspóricas e suas reverberações na literatura afro-brasileira	87
--	----

Marcos Antônio Alexandre

Ponciá Vicêncio: uma tradução intercultural	105
---	-----

Dalva Aguiar Nascimento

DIÁSPORA E MEMÓRIA: DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE

Diálogos sobre escrivência e silêncio	121
---	-----

Cristiane Côrtes

Espaços e sujeitos contemporâneos: trânsitos e percursos	131
--	-----

Juliana Borges Oliveira de Moraes

O romance afro-brasileiro de corte autoficcional: “escrevivências” em <i>Becos da memória</i>	141
<i>Luiz Henrique Silva de Oliveira</i>	
Nos becos da memória, a força da narrativa	153
<i>Simone Pereira Schmidt</i>	
Silêncio, trauma e escrita literária	161
<i>Terezinha Taborda Moreira</i>	
Memória coletiva e a questão do trauma em <i>Becos da memória</i>	173
<i>Aline Deyques Viera</i>	
No princípio, era a mãe: apontamentos sobre uma poética prenhe	185
<i>Heleine Fernandes de Souza</i>	
Por uma poética da ancestralidade	201
<i>Marcos Fabrício Lopes da Silva</i>	

GÊNERO, VIOLÊNCIA E INSUBMISSÃO

Marcas da violência no corpo literário feminino	215
<i>Constância Lima Duarte</i>	
Os condenados da terra: violência doméstica e maternidade em <i>Insubmissas lágrimas de mulheres</i>	225
<i>Natália Fontes de Oliveira</i>	
A violência de gênero como experiência trágica na contemporaneidade	239
<i>Simone Teodoro Sobrinho</i>	
<i>Insubmissas lágrimas de mulheres</i> : um projeto estético, narrativo e autoral	251
<i>Elisangela Aparecida Lopes Fialho</i>	
<i>Insubmissas memórias</i> de duas Marias: Maria Moura e Maria-Nova	263
<i>Laile Ribeiro de Abreu</i>	

Rubem Fonseca e Conceição Evaristo: olhares distintos sobre a violência ..	273
<i>Eduardo de Assis Duarte</i>	
Conceição Evaristo e Paulina Chiziane: pela desconstrução social da violência..	283
<i>Maria Inês de Moraes Marreco</i>	

O CORPO NEGRO EM CENA

Algumas palavras sobre a tessitura poética de <i>Olhos d'água</i>	295
<i>Heloisa Toller Gomes</i>	
Corpo e erotismo nos contos de <i>Olhos d'água</i>	299
<i>Aline Alves Arruda</i>	
Representações femininas em “Duzu-Querença” e “Olhos d'água”	307
<i>Maria do Rosário Alves Pereira</i>	
Ana (Davenga), tecelã do amor.....	317
<i>Imaculada Nascimento</i>	
Por entre olhos d'água de dor, indiferença e amor.....	327
<i>Iêdo de Oliveira Paes</i>	
A representação do “outro” em “Os amores de Kimbá”	339
<i>Adélcio de Sousa Cruz</i>	
“E assim tudo se deu”: <i>As histórias de leves enganos e parecenças</i>	353
<i>Assunção de Maria Sousa e Silva</i>	
Lista de autores.....	365

APRESENTAÇÃO

“NOVAS VOZ(ES) DA ESCRIVIVÊNCIA”

*Todas as manhãs junto ao nascente dia
ouço a minha voz-banzo,
âncora dos navios de nossa memória.
E acredito, acredito sim
que os nossos sonhos protegidos
pelos lençóis da noite
ao se abrirem um a um
no varal de um novo tempo
escorrem as nossas lágrimas
fertilizando toda a terra
onde negras sementes resistem
reamanhecendo esperanças em nós.
C. Evaristo*

A presença cada vez mais consolidada de Conceição Evaristo nos cenários literários nacional e internacional impôs a reedição deste livro que reúne estudos instigantes e diversos e há muito já esgotado, uma vez que há grande demanda por estudiosos da autora, principalmente nos últimos 6 anos.

Desde 1990, quando estreou no décimo terceiro volume de *Cadernos Negros* – a longeva e exitosa publicação do grupo Quilombhoje, de São Paulo –, a autora tornou-se presença constante na cena literária afro-brasileira, proporcionando, com seu talento e sensibilidade, profundo enlevo poético a milhares de leitores. Até o momento, tem publicados os seguintes títulos: *Ponciá Vicêncio* (romance, 2003), *Becos da memória* (romance, 2006), *Poemas da recordação e outros movimentos* (2008), *Insubmissas lágrimas de mulheres* (contos,

2011), *Olhos d'água* (contos, 2014, premiado com o Jabuti na Categoria Conto, em 2015); *Histórias de leves enganos e parecenças* (contos, 2016), e *Canção para ninar menino grande* (novela, 2018), todos reeditados e alguns já traduzidos em outros idiomas.

Mulher negra de origem humilde, intelectual lúcida e ativista: este é o lugar de fala de Conceição Evaristo. Daí sua obra estar tão fortemente marcada por uma poética da alteridade comprometida com a crítica social, a ancestralidade e a história dos afrodescendentes, em especial devido às profundas e pertinentes reflexões sobre a mulher – sempre vítima da mal disfarçada opressão ainda hoje imposta ao povo negro.

O presente livro se estrutura em quatro blocos que se entrelaçam, dialogam e ampliam seus leques de significação, emergindo como instigantes suplementos de leitura. Alguns artigos são oriundos de eventos promovidos pela UFMG, como o Colóquio Mulheres em Letras; outros foram incluídos com o propósito de revelar ainda mais a diversidade de abordagens que a obra proporciona.

O primeiro – intitulado “Perspectivas teóricas” – contém reflexões sobre o fazer literário de Evaristo e sua inserção no cenário da crítica nacional e estrangeira, assinadas por especialistas de diferentes instituições acadêmicas, como Maria Nazareth Soares Fonseca, Stelamaris Coser, Fernanda Rodrigues de Miranda, Mirian Santos e Marcos Antônio Alexandre. Ainda neste grupo, temos a reflexão sobre o labor intercultural realizado por Dalva Aguiar Nascimento, autora da tradução do romance *Ponciá Vicêncio* para o italiano.

No segundo bloco – “Diáspora e memória: desafios da contemporaneidade” – estão artigos que acrescentam novas perspectivas e possibilidades de leitura por tratarem de questões sempre presentes nos congressos acadêmicos, em especial o conceito de “escrivência”, assinados por Cristiane Côrtes, Juliana Borges Oliveira de Moraes, Luiz Henrique de Oliveira, Simone Pereira Schmidt, Terezinha Taborda Moreira, Aline Deyques Viera, Heleine Fernandes de Souza e Marcos Fabrício Lopes da Silva, todos voltados para a pesquisa em profundidade no campo dos estudos literários.

O terceiro – “Violência, gênero e insubmissão” – reúne artigos que evidenciam a coragem da escritora em tratar questões relativamente pouco

exploradas na literatura gendrada. Parte dos estudos aí reunidos – de Constância Lima Duarte, Natália Fontes, Simone Teodoro Sobrinho e Elisângela Lopes Fialho – tratam de apropriações e releituras do trágico, emolduradas pela brutalidade que vitima a mulher. Os demais, de Eduardo de Assis Duarte, Laile Ribeiro de Abreu e Maria Inês de Moraes Marreco confrontam com muita pertinência o texto evaristiano com os de Rubem Fonseca, Rachel de Queiroz e Paulina Chiziane.

Por fim, os artigos reunidos em “O corpo negro em cena” destacam a questão da afrodescendência e da negritude presentes em enredos de forte impacto, de onde emerge a trajetória do sujeito afro-brasileiro. Integram esta seção o texto-prefácio de *Olhos d'água*, assinado por Heloisa Toller; a reflexão de Aline Alves Arruda sobre o erotismo; as leituras perspicazes de Maria do Rosário Alves Pereira, Imaculada Nascimento, Iêdo de Oliveira Paes, Adélcio de Souza Cruz e Assunção de Maria Sousa e Silva sobre personagens emblemáticas da obra de Conceição Evaristo.

Com esta publicação reiteramos nossa profunda admiração pela obra dessa autora, o reconhecimento de sua importância para a literatura contemporânea, e o desejo de contribuir para divulgá-la ainda mais junto aos estudiosos e novos leitores.

Constância Lima Duarte
Cristiane Côrtes
Maria do Rosário Alves Pereira